

*Amovido
por Unidade
em seu 1.º Realiza
em 28/03/2022*

ASG
ASG
ASG



Fundação Algarvia
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

RELATÓRIO E CONTAS 2021



Faro, 15 de março de 2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO	3
1.1 Introdução	3
1.2 Síntese	4
1.3 Respostas Sociais Atuais	6
1.3.1. Educação	6
1.3.2. Saúde	7
1.4. Respostas Sociais Futuras	8
1.5 Actividades Culturais	8
1.6 Manutenção de Imóveis	8
1.7 Marketing	9
1.8 Recursos Humanos	9
1.9 Análise Económica	10
1.9.1. Resultados	10
1.9.2. Rendimentos	11
1.9.3. Gastos	12
1.9.4. Outros indicadores	13
1.10 Fornecedores	13
1.11 Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício	14
1.12 Agradecimentos	14
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2021	17
2.2 Demonstração dos Resultados – Exercício de 2021	18
3. PROPOSTA	19
4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	20
5. RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	21
6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	24

1. RELATÓRIO

1.1 Introdução

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem o Conselho de Administração, após proposta da Comissão Executiva, submeter à aprovação do Conselho de Administração, o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Pretende-se com este documento fazer a síntese possível da atividade desenvolvida pela FADS durante o ano de 2021, salientando-se os seus aspetos mais marcantes e identificando as perspectivas de evolução futura.

O ano de 2021, tal com o ano anterior, devido à situação pandémica, foi um ano de esforço e superação para muitas empresas e pessoas. Permaneceram as restrições às liberdades individuais e as dificuldades económicas e financeiras. Para responder a esta crise, as pessoas coletivas e individuais tiveram de responder coletivamente, mas também individualmente – inovando, investindo, e sobretudo, não desistindo. O combate à COVID-19 constituiu-se como o desafio mais exigente desde a criação da FADS.

Perante a necessidade de mudança do paradigma de atuação, investimos na procura de soluções alternativas, assumindo um objetivo de inovação e de modernização das nossas respostas.

Importará, no entanto, assumir uma gestão equilibrada de utilização dos recursos disponíveis, implementando um critério ainda mais rigoroso no controlo da despesa e na concretização de investimento.

Ano de grandes aprendizagens, de avaliação do que somos e podemos ser, dos nossos limites e das nossas potencialidades, quando ultrapassarmos esta adversidade estaremos preparados para enfrentar o futuro com os desafios que este nos coloca. É esse o nosso compromisso.



1.2 Síntese

Os efeitos colaterais da pandemia provocaram quebra de rendimentos familiares, que obrigaram a FADS a não ficar indiferente aos sinais que foram surgindo e procuramos colmatar através de apoios sociais com descontos nas mensalidades. Os gastos relacionados com EPI's, consumíveis médicos/saúde e gastos com pessoal aumentaram consideravelmente sem acompanhamento proporcional dos apoios à exploração.

A situação que vivemos ao longo destes dois últimos anos teve um elevado impacto económico e financeiro com perda importante de rendimentos e aumento significativo dos gastos, implicando a necessidade, já anteriormente identificada, de encontrar formas alternativas de financiamento.

No seguimento do ano anterior, tratou-se de um ano fora do comum, condicionado pela pandemia do COVID-19, que transversalmente tocou em todos, e a nós em particular pois tivemos diversos utentes e colaboradores que foram infetados. Foi notório o grande espírito de equipa e de sacrifício, na dedicação aos utentes e no rigoroso cumprimento do Plano de Contingência COVID-19, estabelecido na FADS e de acordo com as orientações emanadas pela DGS e Segurança Social.

O setor da educação foi muito afetado e esteve vários dias encerrado e os seus colaboradores em Lay-off. Por tudo isto, tratou-se de um ano em que muitas das nossas ambições esplanadas no Plano de Atividades, não puderam ser cumpridas

Em 2021 decorreram eleições para o quadriénio 2021/2024 sendo o conselho de administração composto pelos seguintes membros:

- Orlando Vargas | Presidente;
- Luis Coelho | Vice-Presidente;
- Nuno Carrilho | Tesoureiro;
- Fernando Marques | Secretário;
- Paulo Bernardo | Secretário;
- Luis Neves | Vogal;
- Mário Cruz | Vogal.

Pautámos a nossa atividade com muita prudência e segurança, quer nos actos de investimento praticados, quer na gestão diária e corrente, impondo uma dinâmica empresarial, especialmente no controlo de custos e avaliação da performance. Foi efetuado um controlo de gestão e avaliação da performance por centro de custos, de forma a manter o equilíbrio económico e financeiro em todas as respostas sociais e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos.

Todas as decisões tomadas, indispensáveis ao bom funcionamento da instituição, decorreram da realização de diversas reuniões, destacando-se, para além das reuniões do Conselho de Administração, as reuniões mensais da Comissão Executiva.

Ao longo dos últimos exercícios a evolução das receitas não tem acompanhado a evolução das despesas, piorando consideravelmente com a crise pandémica vivida em 2020 e 2021. Esta situação provoca elevadas dificuldades na gestão da instituição e deriva de um conjunto de situações, tais como:

- Aumento considerável dos custos derivados da crise pandémica;
- Aumento insuficiente ou inexistente das comparticipações do estado para exploração das respostas sociais na área da educação e da saúde;
- Aumento insuficiente ou inexistente das comparticipações familiares fruto das diminuições dos rendimentos familiares;
- Aumento da taxa de Segurança Social;
- Aumento dos gastos com pessoal derivado do cumprimento dos contratos coletivos de trabalho;
- Aumento dos custos de funcionamento;

Durante o ano de 2021 foi realizado um enorme esforço para a negociação de todo o passivo bancário, de forma a libertar a tesouraria da FADS no curto e médio prazo. Foi apresentado no 2.º semestre de 2021 um plano de reestruturação financeira a todas as instituições de crédito com relação comercial com a FADS. É nosso objetivo terminar este processo durante o 1.º quadrimestre de 2022.

A Administração considera que as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são entidades sem fins lucrativos cuja sobrevivência depende de subsídios efetuados por outras instituições. Neste âmbito encetámos contactos com um conjunto de entidades no intuito de encontrar eventuais mecenas interessados em apoiar e/ou partilhar este projecto.

O processo de acreditação da Fundação enquanto entidade formadora está concluído com sucesso. Pretendemos ser uma entidade de referência na área da formação de educação e da saúde.

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da prestação de serviços de formação, serviço de apoio domiciliário e serviço de transporte de doentes. Foram constituídas equipas de trabalho para preparar e trabalhar nestes novos projetos.

Estudámos e analisámos em profundidade todos os apoios que foram criados pela segurança social e outras instituições, no intuito de expandir, modernizar e diversificar a nossa actividade.

Respondendo às recomendações da Segurança Social continuámos a preparação do processo de gestão da qualidade. Pretende-se preparar uma futura certificação da instituição.

Efetuámos um controlo de gestão por atividade, de forma a manter o equilíbrio económico e financeiro em todas as respostas sociais e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos. Só assim será possível melhorar a sustentabilidade da FADS.

Tal como em anos anteriores beneficiamos da consignação de 0.5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

1.3 Respostas Sociais Atuais

1.3.1. Educação

A FADS tem um conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças a partir dos 3 meses. Estas respostas sociais têm como objetivos apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social da criança num ambiente seguro.

No âmbito dos apoios sociais a crianças e jovens a FADS desenvolve atividade nas seguintes respostas sociais:

- Creche;

- Estabelecimento de educação pré-escolar (Jardim de Infância).

No ano de 2021 efetuámos a gestão de 6 equipamentos sociais, repartidos por Faro e Olhão, dando resposta às necessidades de 417 famílias, repartidas pelas valências da seguinte forma:

Resposta Social	Capacidade Real	Capacidade Ocupada	Desvios
Creche Faro	68	68	0
Jl Faro	75	75	0
Creche Olhão	40	40	0
Jl Olhão	75	75	0
Creche Montenegro	84	84	0
Jl Montenegro	75	75	0
Total	417	417	0

Tabela n.º 1 – Ocupação durante o ano de 2021 | Setor da Educação

No ano letivo de 2020/2021, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa.

1.3.2. Saúde

A exploração da unidade de cuidados continuados integrados (UCCI) Milreu iniciou-se no dia 7 de outubro de 2013 com um contrato-programa que contratualizava a comparticipação de 40 camas. Em agosto de 2015 foram protocoladas mais 7 camas passando a UCCI Milreu a ter 47 camas comparticipadas ao abrigo de um contrato-programa.

Em 2019 foram protocoladas mais 4 camas perfazendo um total de 51 camas, 40 na tipologia de longa duração e manutenção e 11 na tipologia de média duração e reabilitação.

Desde o início da exploração que a taxa de ocupação mensal tem sido, na esmagadora maioria das vezes, superior ao limiar mínimo de 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%, conforme refere a Portaria n.º 189/2008, de 19 de fevereiro. Em 2021 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100% nas camas de longa duração e manutenção. Porém, nas camas de média duração e reabilitação, resultante da situação pandémica e insuficiência de recursos humanos, em alguns meses a ocupação foi inferior aos 85%.

1.4. Respostas Sociais Futuras

Após a estabilização do funcionamento da UCCI Milreu pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos. Foram constituídas equipas de trabalho para estudar e planear os seguintes projetos:

Novo projeto	Ponto de situação
Prestação de serviços de formação profissional	Aprovado pela DGERT
Prestação de serviços de apoio domiciliário	Aguarda aprovação na segurança social

Tabela n.º 2 – Ponto de situação dos projetos futuros

1.5 Actividades Culturais

Pretendemos dar a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Em interação com algumas entidades dos concelhos onde estamos inseridos, continuámos a contribuir de uma forma ativa para a promoção das artes em todas as vertentes da expressão artística promovendo encontros, apresentações, debates, *workshops* e exposições.

A Fundação, tal como em anos anteriores, deu a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Durante o ano de 2021 iniciou-se a preparação/dinamização dos seguintes eventos:

- Organização do dia da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social;
- Organização de diversos *workshops*;

1.6 Manutenção de Imóveis

Tendo como objetivo a melhoria constante das condições de todos os colaboradores e utentes da instituição, investimos na manutenção e reparação de todos os imóveis, respeitando e dando cumprimento a todas as exigências legais.

Foram efetuados os seguintes trabalhos de reabilitação/melhoramento nas valências:

- Reabilitação da Creche de Faro;
- Reabilitação do Jardim de Infância de Faro;
- Reabilitação da Creche de Olhão;
- Reabilitação do Jardim de Infância de Olhão;
- Reabilitação da UCCI Milreu.

1.7 Marketing

Continuamos a trabalhar com o intuito de aumentar o reconhecimento e notoriedade da FADS junto da comunidade. Dinamizámos a utilização de redes sociais com o objetivo de obtenção de apoios necessários ao funcionamento da instituição.

Durante o ano de 2021 estudamos e preparamos a organização e presença num conjunto de eventos que possibilitam dar notoriedade e melhorar a imagem externa de todos os equipamentos sociais.

Tal como em anos anteriores realizamos a avaliação da satisfação dos utentes de todas as valências. O resultado é bastante positivo seguindo as avaliações dos anos anteriores.

1.8 Recursos Humanos

O trabalho é feito pelas pessoas, quer colaborem com ou dirijam a FADS, as quais, para se motivarem, precisam de estar enquadradas na razão de ser da instituição, nos seus princípios e nos seus valores. A promoção dos nossos recursos humanos foi e continua a ser um dos nossos principais objetivos.

A Administração confia em todos os que trabalham na Fundação, mas apelou constantemente para que exerçam um apertado e persistente autocontrolo, que evite o desperdício de recursos.

Em 31 de Dezembro de 2021, a FADS tinha os seguintes colaboradores:

Área	Dependentes	Independentes	Total	%
Educação	92	0	92	57%
Saúde	42	28	70	43%
Total	134	28	162	100%

Tabela n.º 3 – N.º de colaboradores a 31/12/2021

Relativamente às medidas de apoio à contratação foram protocolados diversos contratos estágio emprego durante o ano de 2021.

A FADS mantém o seu interesse pelas comunidades, através do apoio dado aos jovens. Neste caso, possibilitámos, tal como em anos anteriores, diversos estágios aos alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve e de outras instituições. Alguns destes estagiários têm sido contratados posteriormente.

1.9 Análise Económica

1.9.1. Resultados

Em 2021 o resultado líquido foi negativo em 134.748,32 euros. O aumento significativo dos gastos com o pessoal e dos consumíveis médicos do setor da saúde e a diminuição significativa das participações familiares explicam o resultado negativo. O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foi de 152.581,48 euros. Ambos pioraram face ao período anterior.

No gráfico seguinte observa-se a evolução do resultado líquido e do EBITDA da FADS ao longo dos últimos exercícios.

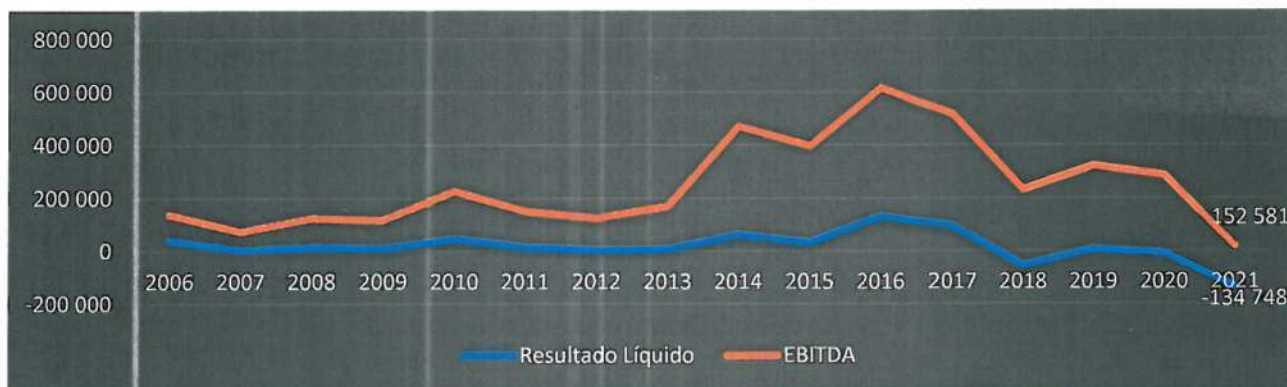


Gráfico n.º 1- Evolução do resultado líquido e do EBITDA

1.9.2. Rendimentos

Os rendimentos totais ascenderam a 2.937.898 euros, registando uma diminuição global de 3%, explicada pela diminuição das mensalidades de utentes do setor da educação, devido ao encerramento obrigatório durante o confinamento, e diminuição das mensalidades do setor da saúde devido à menor ocupação das camas de médio duração e reabilitação.

A rubrica de prestação de serviços considera as matrículas e mensalidades de utentes de educação e os encargos de apoio social suportados pelos utentes da UCCI Milreu. As prestações de serviços ascenderam a 886.287 euros, registando uma diminuição de 7.3%.

Na tabela seguinte observa-se a evolução das prestações de serviços por área de atividade.

Valência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Varição
Educação	684 591	648 727	689 610	771 204	790 505	874 702	872 170	697 812	668 224	-4,2%
Saúde	41 180	233 146	265 733	232 148	220 811	243 300	264 409	258 570	218 063	-15,7%
Total	725 771	881 873	955 343	1 003 352	1 011 316	1 118 003	1 136 579	956 382	886 287	-7,3%

Tabela n.º 4 - Evolução das prestações de serviços por área de atividade

A rubrica de subsídios, doações e legados à exploração considera o seguinte:

Subsídio	Área de Atividade
Contratos de comparticipação financeira	Educação: Creche e Jardim de Infância
Encargos com os cuidados de saúde	Saúde: UCCI Estoí
Encargos com medicamentos	Saúde: UCCI Estoí
Encargos com os cuidados de apoio social	Saúde: UCCI Estoí
Encargos com utilização de Fraldas	Saúde: UCCI Estoí

Tabela n.º 5 - Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a 1.985.058 euros, registando uma diminuição de 0.9%. Fazendo uma análise por área de atividade constata-se que a área da educação apresentou um aumento de 7.1%, fruto no novo acordo de cooperação no Jardim de Infância do Montenegro, e a área de saúde uma diminuição de 6.5%, explicada pela menor ocupação das camas de médio duração e reabilitação.

Na tabela seguinte observa-se a evolução dos subsídios:

Tipo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Var
Educação	905 482	901 417	897 987	891 777	882 071	914 039	923 292	968 481	1 036 850	7,1%
Saúde	128 624	672 378	723 150	798 037	810 464	789 895	913 722	1 009 127	943 677	-6,5%
Apoio Cont.	49 786	115 198	80 940	49 440	17 656	28 477	25 981	5 568		-100,0%
Outros		419	5 000	10 000	5 000	5 000	20 771	20 881	4 531	-78,3%
Total	1 088 915	1 697 543	1 717 106	1 749 254	1 715 191	1 737 411	1 883 766	2 004 058	1 985 058	-0,9%

Tabela n.º 6 - Evolução dos subsídios por área de atividade

1.9.3. Gastos

Os gastos totalizaram o montante de 3.072.646 euros, o que representa um aumento de 1.1% face a 2020, explicado principalmente pelo aumento dos gastos com o pessoal (+6.2%) resultante da aplicação obrigatória dos contratos coletivos de trabalho. Verificou-se que vários funcionários, tendo em consideração a sua antiguidade, subiram o seu nível salarial.

Na seguinte tabela apresenta-se a evolução das diferentes rubricas de gastos:

Gastos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação
Géneros Alimentares	230 532	210 148	184 745	198 421	299 448	270 332	215 038	177 080	-17,7%
FSE	508 041	574 082	637 868	625 425	640 567	652 350	686 647	638 165	-7,1%
Gastos com o Pessoal	1 474 969	1 574 958	1 496 150	1 535 210	1 681 792	1 885 640	1 827 430	1 940 203	6,2%
Depreciações	173 752	186 528	194 008	177 703	172 961	175 748	178 478	163 442	-8,4%
Outros gastos e perdas	18 009	6 683	8 686	9 866	10 510	21 709	6 732	29 868	343,7%
Juros Suportados	175 956	149 546	162 675	153 257	173 091	134 523	124 871	123 888	-0,8%
Total	2 581 260	2 701 945	2 684 132	2 699 882	2 978 369	3 140 302	3 039 196	3 072 646	1,1%

Tabela n.º 7- Evolução dos gastos

Os gastos com o pessoal mantêm-se como a rubrica de maior expressão na estrutura de gastos da FADS, representado 63% dos gastos totais, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos com 21%. De seguida apresenta-se a estrutura de gastos em 2021.



Gráfico n.º 2- Estrutura de gastos

1.9.4. Outros indicadores

Do total dos rendimentos da instituição, 66% são canalizados para fazer face aos gastos com o pessoal. As mensalidades recebidas são suficientes para fazer face a 46% dos gastos com o pessoal e apenas 29% dos gastos totais, o que reforça a grande dependência da instituição de subsídios atribuídos por terceiros.

Na tabela seguinte pode-se observar a evolução da relação entre gastos e rendimentos desde 2015.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Varição
Gastos com Pessoal / total rendimentos	58%	53%	55%	58%	60%	60%	66%	9%
Consumo G. Alimentares / total rendimentos	8%	7%	7%	10%	9%	7%	6%	-15%
FSE / total rendimentos	21%	23%	22%	22%	21%	23%	22%	-4%
Mensalidades / Gastos com Pessoal	61%	67%	66%	66%	60%	52%	46%	-13%
Subsídios / Gastos com Pessoal	109%	117%	112%	103%	100%	110%	102%	-7%
Mensalidades / gastos totais	35%	37%	37%	38%	36%	31%	29%	-8%
Subsídios / gastos totais	64%	65%	64%	58%	60%	66%	65%	-2%

Tabela n.º 8- Indicadores diversos

1.10 Fornecedores

Continuamos a fazer um estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos.

Foram renegociados um conjunto de contratos com diversos fornecedores.

1.11 Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

A propagação do vírus SARS-CoV-2, com início ainda no final de 2019, rapidamente atingiu proporções alarmantes provocando a pandemia de COVID-19. Esta tem vindo a afetar um conjunto muito alargado de países, tendo infetado milhões de pessoas em todo o mundo.

No contexto descrito, a FADS adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção de pessoas e a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias, trabalho à distância e segregação de equipas, procurando maximizar a resiliência da organização.

Estima-se que a pandemia continue a gerar impactos negativos para a FADS através do aumento considerável de gastos com o pessoal e consumos de material médico.

No dia 24 de fevereiro de 2022 iniciou-se um conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia. A inflação continua a aumentar tendo atingido máximos de muitos anos nos EUA, Europa e Portugal. Resultante desta inflação o preço das matérias-primas continua a aumentar o que terá impactos negativos da atividade da FADS com aumento dos gastos operacionais e diminuição dos rendimentos.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

1.12 Agradecimentos

Ao concluir este Relatório de Actividades, a Administração, quer ainda expressar o seu agradecimento:

- Aos trabalhadores é justo reconhecer o trabalho e esforço realizado, a dedicação assumida nas suas tarefas, pelo que, todos são merecedores de sinceros agradecimentos;
- Aos membros de todos Órgãos Sociais;

- À Administração Central, Regional e Local e, em particular ao Centro Distrital de Segurança Social de Faro e ARS Algarve;
- Ao Novo Banco, Montepio Geral, Caixa Geral de Depósitos e Crédito Agrícola enquanto instituições financeiras que apoiam o projecto da Fundação;
- Ao Revisor Oficial de Contas que analisa e certifica as contas;
- Aos restantes fornecedores de Produtos e Serviços.

Faro, 15 de março de 2022

A Administração



(Orlando Vargas)



(Luís Coelho)



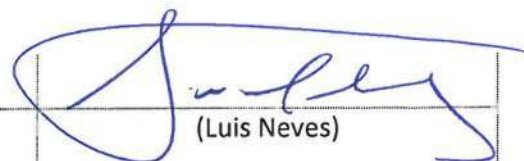
(Nuno Carrilho)



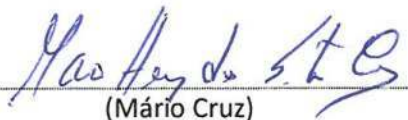
(Fernando Marques)



(Paulo Bernardo)



(Luis Neves)



(Mário Cruz)



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.]

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS


2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2021


RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	6 071 681,56	6 216 070,03
Activos intangíveis	5	3 328,58	1 489,58
Investimentos financeiros	5	28 223,91	21 722,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		6 103 234,05	6 239 282,38
Activo corrente			
Clientes	10	91 090,45	121 654,68
Estado e outros Entes Públicos	10	8 677,15	8 125,49
Outras contas a receber	10	192 269,03	189 581,23
Diferimentos	10	8 002,38	12 782,85
Caixa e depósitos bancários	4	284 866,51	282 638,79
Subtotal		584 905,52	614 783,04
Total do activo		6 688 139,57	6 854 065,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	239 423,00	239 423,00
Reservas	10	805 034,07	805 034,07
Resultados transitados	10	72 553,85	82 410,64
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	1 025 978,13	1 051 497,29
Resultado Líquido do período	10	-134 748,32	-9 856,79
Total do fundo do capital		2 008 240,73	2 168 508,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	3 639 392,01	3 566 000,33
Outras contas a pagar	10	609,00	609,00
Subtotal		3 640 001,01	3 566 609,33
Passivo corrente			
Fornecedores	10	453 545,44	515 680,48
Adiantamentos de Utentes		32 686,66	30 664,39
Estado e outros Entes Públicos	10	102 825,23	97 136,85
Diferimentos	10	29 405,49	58 811,03
Outras contas a pagar	10	421 435,01	416 655,13
Outros passivos financeiros			
Subtotal		1 039 897,83	1 118 947,88
Total do passivo		4 679 898,84	4 685 557,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 688 139,57	6 854 065,42

2.2 Demonstração dos Resultados – Exercício de 2021

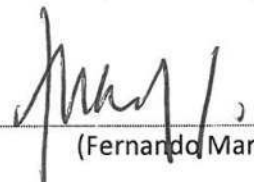
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	6	886 286,66	956 381,64
Subsídios, doações e legados à exploração	6	1 985 058,48	2 004 058,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-177 080,18	-215 037,72
Fornecimentos e serviços externos		-638 165,06	-686 647,25
Gastos com o pessoal	10	-1 940 203,12	-1 827 429,58
Outros rendimentos e ganhos		66 552,41	68 899,21
Outros gastos e perdas		-29 867,71	-6 731,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		152 581,48	293 492,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-163 441,63	-178 477,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10 860,15	115 014,68
Juros e rendimentos similares obtidos	6		
Juros e gastos similares suportados	6	-123 888,17	-124 871,47
Resultados antes de impostos		-134 748,32	-9 856,79
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-134 748,32	-9 856,79

A Administração

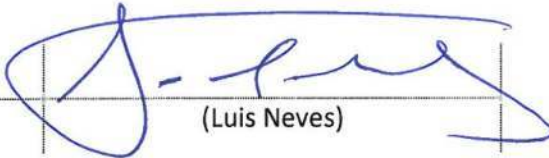

(Orlando Vargas)

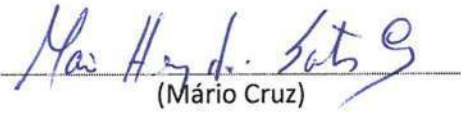

(Luís Coelho)


(Nuno Carrilho)


(Fernando Marques)


(Paulo Bernardo)


(Luis Neves)


(Mário Cruz)

A Contabilista Certificada


(Ana Martins)

3. PROPOSTA

O Conselho de Administração submete à aprovação do Conselho de Administração a seguinte proposta:

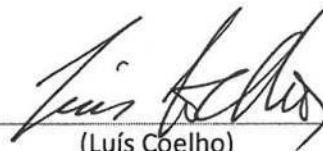
1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2021;
2. Que os resultados negativos obtidos no montante de 134.748,32 euros tenham a seguinte aplicação:
 - a) A importância negativa de 134.748,32 euros para Resultados Transitados.
3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores da FADS e a todas as entidades que com ela se relacionaram no decurso de 2021, sem os quais a gestão relatada não podia ter sido possível.

Faro, 15 de março de 2022

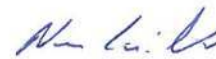
A Administração



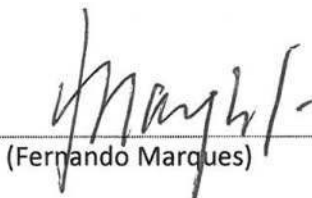
(Orlando Vargas)



(Luís Coelho)



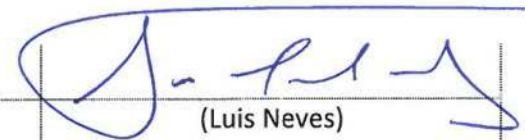
(Nuno Carrilho)



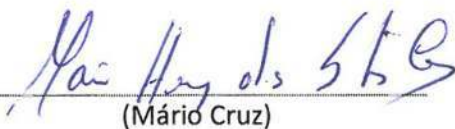
(Fernando Marques)



(Paulo Bernardo)



(Luís Neves)



(Mário Cruz)

4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

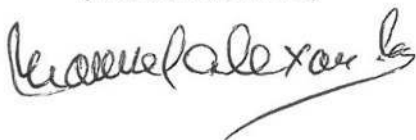
Senhores membros do conselho de administração:

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos apresentar ao Conselho de Administração o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora que exercemos na FUNDAÇÃO ALGARVIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, e o nosso Parecer sobre o Relatório da Administração, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que nos foram entregues pelo Conselho de Administração para apreciação e parecer.
2. Durante o ano, acompanhámos com regularidade a actividade desenvolvida pela Fundação, tendo recebido do Conselho de Administração e da Comissão Executiva todos os elementos e esclarecimentos necessários ao exercício das nossas competências.
3. No desempenho da nossa ação fiscalizadora, procedemos à verificação dos registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte, tendo prontamente recebido dos serviços a colaboração necessária.
4. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação das Contas emitida pela Sociedade de Revisores de Contas, com a qual manifestou a sua concordância.
5. O Balanço e Demonstração de Resultados, encontram-se elaborados em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, os quais complementados com as Notas explicativas traduzem com veracidade a situação financeira e patrimonial da Fundação.
6. Face ao exposto e tendo verificado que a Fundação foi administrada de acordo com a lei e os estatutos, somos de parecer:
 - a) Que aproveis o Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados pelo Conselho de Administração e referentes ao exercício de 2021.
 - b) Que aproveis o Relatório da Administração e a proposta de aplicação de resultados.

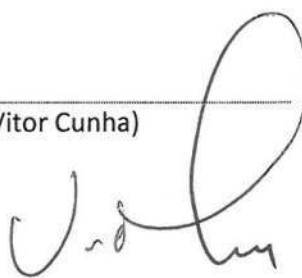
Faro, 18 de março de 2022

O Conselho Fiscal

(Manuel Alexandre)



(Vitor Cunha)



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5. RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS



Inscrição na OROC N.º 1041 - Contribuinte N.º 161 619 185

RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração da **Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, acompanhámos regularmente a atividade da Instituição, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efectuado, é nossa convicção que o Relatório de gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, são suficientemente esclarecedores da situação da Instituição e satisfazem as disposições legais em vigor.

 **Daniel Vicente**
Revisor Oficial de Contas
Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 1Eº

PARECER

Considerando as análises e trabalhos efectuados, somos de parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Albufeira, 28 de março de 2022


Daniel Jorge Gonçalves Vicente, ROC n.º 1041




6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021, que evidencia um total de 6.688.140 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 2.008.241 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 134.748 euros, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas, estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da Lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

DV Daniel Vicente
Revisor Oficial de Contas
Inscrição n.º OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um elevado nível de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar à atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística; e

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

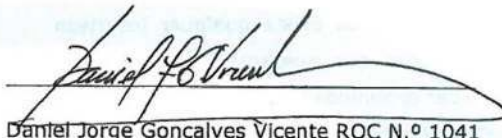
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Albufeira, 28 de março de 2022



Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041